

PERFIL MICROBIANO ORAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) (APOIO UNIP)

Alunas: Juliana Strufaldi Ermiloff Baptista Pereira e Juliane Keila Paulino de Lima

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Luiz Affonso Fonseca

Curso: Odontologia

Campus: Alphaville

Introdução: o transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta habilidades sociais, comunicação e comportamento. Indivíduos com TEA frequentemente apresentam alterações bucais, como má higienização, alterações salivares e maior acúmulo de biofilme, devido à seletividade alimentar, uso de medicamentos e dificuldades motoras.

Objetivos: analisar o perfil da microbiota oral em indivíduos com TEA, a fim de identificar possíveis alterações relacionadas às características clínicas e comportamentais típicas do transtorno e compreender como esses fatores influenciam a saúde bucal desses pacientes. **Métodos:** estudo de campo com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado na Clínica Odontológica da UNIP – Alphaville. Serão avaliados cerca de 50 pacientes com diagnóstico confirmado de TEA. A coleta incluirá anamnese, exame clínico e amostras de saliva, analisadas por método microbiológico (API). As variáveis incluem idade, sexo, saúde bucal, uso de medicamentos, higiene, dieta e microbiota oral. A pesquisa seguirá as normas éticas da Resolução CNS 466/12. **Resultados:** suspeita de predisposição a cárie, gengivite e sensibilidade dentária, associadas à má higienização bucal e ao uso de medicamentos. **Conclusão:** relacionar o microbioma oral aos hábitos e características clínicas permitirá compreender se as alterações observadas decorrem do TEA ou de fatores comportamentais.